



Carta do Casante para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (18 a 25 de Janeiro de 2021)

*"Permaneçei no meu amor:
produzireis muito fruto"
(cf. Jo 15,5-9)*



Caríssimos irmãos, irmãs e leigos da Família Calabriana,

Que o amor, a paz e a alegria do Senhor permaneçam sempre em nossos corações.

Aproxima-se a oitava de oração pela unidade dos cristãos, de 18 a 25 de janeiro. Senti profundamente no meu coração o desejo de aproveitar esta oportunidade favorável para fazer um caloroso convite para nos unirmos em oração por esta intenção muito querida pelo Pe. João Calábria e ao espírito da Obra.

É urgente que todos nós trabalhemos para cumprir o grande anseio de Jesus: "*ut unum sint*" (que todos sejam um). O pulsar de Jesus, esta sede de união do seu Coração Divino, quanta luz deve irradiar nos tempos atuais! Estou particularmente convencido de que esta oportunidade é propícia para reacender em nós a chama e o desejo de crescer em unidade e comunhão, através da oração e de ações concretas.

Gostaria que todos nós, membros da Família Calabriana, não deixásemos passar esta oportunidade de oração e vivéssemos esta semana como o Padre João Calábria fazia, com o mesmo profundo seu desejo para a unidade dos cristãos. Ele escreveu: "*Hoje, mais do que nunca, é necessário regressar à unidade dos cristãos. Mas como podemos voltar a isso? Só refazendo a estrada: a unidade foi quebrada porque se esfriou a caridade; amor de Deus, amor dos irmãos. O caminho inverso quer que a caridade seja reavivada nos corações dos homens; a caridade prepara a unidade. É, portanto, necessário reacender o amor de Deus nos cristãos; o amor ao próximo deve ser reacendido nos cristãos. Tarefa difícil que o Senhor confia aos cristãos, especialmente aos sacerdotes religiosos destes tempos*".¹

Estas palavras do Padre Calábria encontram hoje uma profunda relevância e atualidade e estão em sintonia com o que o Papa Francisco nos exorta a viver, não só no que diz respeito à unidade dos cristãos, mas como um estilo de vida que manifesta uma dimensão de fraternidade universal capaz de nos fazer convergir necessariamente para a unidade.

É encontrando de novo o caminho da caridade que voltamos à unidade. Não são as teorias que nos conduzirão à verdadeira unidade, mas são as atitudes de caridade vividas no quotidiano e o amor ao próximo que nos conduzirão à verdadeira unidade. Porque a caridade é o laço da unidade, o cimento que une as diversidades. É verdade que quando se esfria a caridade, a unidade e a comunhão também se esfriam.

Fiquei impressionado com as palavras de Chiara Lubich numa correspondência com a irmã Maria Bredo, que diz assim: "*Se nós dois fôssemos UM, muitos serão atraídos para a unidade e o pequeno redil do Reino de Cristo no qual todos entrarão – todos aqueles que, mais forte do que qualquer*

¹ Padre João Calábria, *Apostolato Infermi*, Novembro 1952.

outro amor, sentem amor por Jesus".² Nestas palavras compreendemos a importância de contribuir para a causa da unidade, vivendo o amor fraterno, como uma contribuição concreta, juntamente com o da oração. "A oração e o amor obtêm o impossível", dizia o padre Andrea Gasparino. O Padre João Calábria também estava convencido deste caminho de caridade e amor fraterno para alcançar a unidade.

Neste mundo de hoje, nesta situação particular da pandemia que a humanidade enfrenta, numa sociedade onde reinam o individualismo e os interesses pessoais, somos chamados a pensar no "nós", na unidade para podermos lidar com esta crise que nos afeta. O Papa Francisco recorda-nos isso com frequência. Também o caminho para a unidade, ninguém o pode percorrer sozinho, apenas colocando-nos juntos, com gestos concretos e nas ações de amor fraterno, poderemos realizar cada vez mais o convite de Jesus: "Permaneçam no meu amor: produzireis muito fruto" (cf. Jo 15,5-9). Só permanecendo no amor de Cristo, na Sua caridade podemos levar ao mundo frutos da verdadeira unidade e comunhão.



Irmãos e irmãs, nesta ocasião convido todas as nossas comunidades religiosas dos Pobres Servos, das Pobres Servas, das Missionárias dos Pobres, de todos os grupos pertencentes à família calabriana, dos colaboradores das várias atividades, para serem promotores de comunhão, propondo momentos de oração, gestos concretos ou outras iniciativas espirituais durante a semana de oração pela unidade dos cristãos. Estou certo de que seremos capazes de acolher esta oportunidade para amadurecer e fazer crescer em nós o desejo de Jesus "que todos sejam um" através da caridade. Sejamos nós a começar, vamos sentir esta vontade de viver concretamente o amor, a caridade autêntica nas nossas relações.

Quero também partilhar convosco duas iniciativas pensadas para vivermos juntos esta semana: uma é proposta a nível mundial, no dia 23 de janeiro, através do Terço Online, que rezaremos com esta intenção. A segunda iniciativa é o encontro de oração ecumênica que terá lugar na Casa Mãe em São Zeno in Monte, no dia 25 de janeiro e que poderá ser seguido através do canal do YouTube.

Unamo-nos irmãos, irmãs e leigos nesta semana especial de oração. O meu fervoroso convite não só se reduz à participação nas iniciativas destes dias, que já é uma coisa muito bonita, mas que possa acender em nós um verdadeiro desejo de unidade e comunhão respondendo ao convite prático de São João Calábria para viver a caridade nos gestos concretos da vida quotidiana, para percorrer o caminho oposto do retorno à unidade.

Não se esfrie a nossa caridade dentro da Família Calabriana e entre nós. Vamos acender em nossos corações o fogo do amor fraterno e da caridade como uma preciosa contribuição e caminho seguro para a unidade e a profecia da comunhão.

Mantenhamo-nos unidos na oração. Vos carrego todos no meu coração. Um abraço fraterno.

Padre Miguel Tofful

Verona, 15 de janeiro 2021



² Chiara Lubich, *Correspondência epistolar com a Irmã Maria Maddalena Bredo, Trento 1 de Maio de 1947.*

